
ICANN81 | Assembleia Geral Anual – Encontro conjunto: GAC e CPH
Segunda-feira, 11 de novembro de 2024 – 15h às 16h TRT

DAN GLUCK:

Estamos para começar. Vamos começar daqui a um minuto. Por favor, ocupem seus lugares. Obrigado. Bem-vindos à reunião do GAC, sou Dan Gluck da equipe de desenvolvimento do GAC. Essa sessão é gravada e se rege pelos padrões de comportamento esperados da ICANN e a política anti-assédio da comunidade da ICANN.

Durante essa sessão, as perguntas ou comentários vão ser lidos apenas se estiver no pod chat. A interpretação vai incluir as línguas das Nações Unidas e português. Se querem falar, levantei a mão no Zoom. Por favor, digam seu nome e a língua que vão falar. Lembrem de falar numa velocidade razoável. Como lembrança, as mesas com microfone estão reservadas para os membros do GAC, observadores e também convidados.

Passo a palavra para Nicolás Caballero, presidente do GAC.

NICO CABALLERO:

Obrigado. Temos uma sessão de 60 minutos. Então, devemos garantir tempo suficiente para perguntas. É um grande prazer para mim fazer a apresentação de Beth Bacon, Ashley Heineman, Owen, Nigel Hickson, nosso vice presidente e Thiago Dal-Toe, vice também da Colômbia.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Vamos falar de vários assuntos diferentes hoje a tarde, entre outras coisas. A SOI, a política de ética da ICANN, a próxima rodada de gTLDs e a exatidão dos dados de registro, entre outras coisas.

Então, passo a palavra para Ashley Heineman. Tem a palavra, Ashley.

ASHLEY HEINEMAN:

Obrigada. Vamos começar. Oi a todos. Sou Ashley Heineman. Nesse momento sou presidente por determinado tempo do grupo de registradores. Owens Smigelski é quem vai assumir meu cargo ao finalizar a reunião.

Muito bem, queríamos falar com vocês hoje sobre a exatidão dos dados de registo, porque sabemos que é um assunto que interessa todos. E que a comunidade quer saber. Pensamos que seria uma boa oportunidade falar com vocês do que os registradores já temos a obrigação de fazer em termos de exatidão, porque às vezes fica fora da conversa essa parte. Temos uma apresentação com muitíssima informação. Não vou mostrar em detalhe tudo, então não agradeçam, mas queria estar certa de que tivessem como recurso para seguir essas conversas. Então não fiquem surpresos se começo a pular slides rapidamente.

Vamos ver o que é exatidão de dados de registo no contexto do registradores em virtude dos contratos que temos com a ICANN, a exatidão dos dados se refere a exatidão sintática, por exemplo. Eu já

sabia quem ia me dizer que fale mais lentamente. Por exemplo, o que faz a exatidão sintática, os endereços de e-mail têm que ter um acento, deve ser checado. Relembremos ao registratário a necessidade de que isso seja certo.

Mas também precisamos de exatidão operacional. A nossa obrigação é obter uma resposta afirmativa dos clientes a um e-mail para saber que está funcionando e que existe uma forma de se comunicar com ele. Aqui vamos ver rapidamente as diferenças dos contratos em termos das nossas obrigações.

Primeiro, vamos ver o acordo de acreditação do registrador. No contexto da exatidão sintática e operacional, a nossa obrigação é que os titulares dos domínios ofereçam dados de contato exatos e confiáveis ao registrador e que atualize a informação do contato aos sete dias de uma mudança. Se o titular não passar informações confiáveis ou exatas ou não atualizar depois de sete dias quando faz uma modificação aos 15 dias esse domínio deve ser cancelado ou suspenso.

Aqui há mais detalhes, as informações são iguais. Aqui fala de que, pelo menos uma vez por ano, o registrador deve apresentar ao registratário informação do WHOIS atualizada e lembrar que a informação falsa pode ser justificativa ou um fundamento para cancelar domínio. Isso é muito geral. A minha recomendação é que se tem perguntas, podem fazê-la, mas que revejam essa informação pela sua conta.

Para nós, a exatidão é importante também, sabemos que é importante para vocês e queremos que se entenda, mas também é importante para nós. E queremos que saibam, porque às vezes a percepção é que podem pensar que nós não nos importamos com a exatidão, mas sim nos importamos. As obrigações contratuais estabelecem que temos que enviar notificações ao titular caso haja renovação, contatar o possuidor do domínio se houver problemas de compromisso, se é usado para uso indevido do DNS, para prevenir casos de roubo de identidade ou fraude.

Vamos ver brevemente o que fazemos agora. Já falamos no que o contrato pede para fazer e para isso devemos garantir que todos os campos obrigatórios estejam preenchidos padronizados, isso é sintomático, e que existam dados de contato do titular por e-mail e telefônico e fazer com que receba uma resposta afirmativa.

Foram coletados os dados e eles são confiáveis, estão atualizados. Fizemos um ranking de qualificação e vimos que essa classificação é de alcance global, efetiva em custos e confiável.

O que podemos fazer mais? Não há nada que nos impeça fazer mais alguma coisa. E alguns de nós fazemos mais por diferentes motivos. O que é que temos disponível? Por exemplo, podemos fazer validação de endereços com serviços de terceiros. No caso da USA FedEx, sabem que quando fazem envio por Federal Express são preenchidos automaticamente os dados porque vai para a base de dados e isso é o que fazem. Mas é uma limitação conforme o país onde está a operação. Em geral, o consumidor tem que pagar por esse serviço. Por exemplo,

em FedEx esse custo está coberto no custo de envio, há outros custos associados, como um endereço validado é necessário para esse envio se pode investir nesse recurso, então ela tem que ser confiável quando estiver disponível. Quando está disponível, é confiável, mas não é necessariamente de alcance global e efetiva em custos. Não há um modelo para saber se é ou não efetivo o custo. Então não existe, em realidade, um requisito, uma exigência para os registradores de fornecer um sistema global porque é quase impossível. Pode-se reconhecer que existe uma margem significativa de erro.

NICO CABALLERO:

Desculpa a interrupção. Tem informação sobre percentuais de utilização de serviço de terceiros? Qual é a percentagem do total?

ASHLEY HEINEMAN:

Não tenho percentuais, há alguns casos em que os registradores usam no serviço aos códigos de país e quando estão disponíveis, não tenho disponíveis esses dados. Mas poderíamos explorar um pouco os estudos e ver o que há.

Outra opção são os serviços de mapeamento online, como o Google Maps. É algo que poderia ser utilizado, que se utiliza para alguns propósitos, mas novamente, não abrange todo mundo, nem é autoritativo. Os endereços podem aparecer nessa base de dados e não ser o endereço válido da pessoa. Pode haver muita dificuldade em conseguir um endereço válido, então já deixa de ser confiável.

Novamente, então não é confiável, não tem alcance global e não sabemos se é efetivo em custos. Depois, a verificação do serviço postal, em alguns países ele é oferecido, mas nem todos. Não há uma API centralizada para que o registro possa usar endereços de serviço postal confiável e precisa de um desenvolvimento de software certo, e se houver esses endereços válidos, essa checagem não poderia confirmar que o endereço indicado permita entrar em contato com a pessoa.

E isso também significa muito desenvolvimento de software e também não é global efetivo em custos, nem confiável. Depois há a verificação do ID. Se falou muito em todos esses anos e a escala mundial, há muita necessidade de identificação no mundo, porque, em geral, os registradores precisam ou recorrem a terceiros para poder verificar esses documentos. Isso significa um aumento de dinheiro para o usuário final.

Em 2021, a ICANN estimou que a identificação de identidade global custaria de 10 a 20 dólares por revisão de cada domínio.

E também está a responsabilidade do agente de aprovação, daquele que aprova, se a validação é completada bem, será possível utilizar um documento falso para completar a verificação. Os temas de acessibilidade, equidade e legais ou jurídicos, nem todo mundo tem documentos de identificação, requerer ou pedir a exibição desses documentos afetaria desproporcionadamente as comunidades marginais, é um requisito, mas não em todos os países.

Os registradores não deveriam avaliar a legitimidade dos documentos de verificação. Não há maneira escalável que permita conhecer os requisitos de cada tipo de documento de identidade no mundo e também a revisão da documentação de identidade é uma entidade que vai além do oferecimento do serviço, então, estaria em conflito com diferentes normativas de proteção de dados e a validação dos documentos de algumas jurisdições poderia dar como resultado que os maus atores utilizariam intencionalmente a documentação de lugares não validados e isso faria com que os abusadores do sistema passassem sem ser detectados e isso precisaria de processos de validação ainda mais rigorosos.

Eu quero falar rapidamente de algumas das presunções que se fala, que a documentação de identidade vai ter certo impacto sobre o uso indevido do DNS. E o que vimos é que, inclusive, quando os processos de verificação existirem, não existe evidência clara de que os sistemas de verificação sejam eficazes para prevenir os abusos. Os TLDs que têm esses requisitos hoje, embora estejam plenamente verificados, costumam aparecer nas listas dos 10 TLDs mais abusados. E a nova evidência que indica que sistemas de verificação de documentação de identidade podem ser passados por alto através da compra de verificações de documento falsos.

Isso poderia ter dado um efeito de mitigação do uso indevido, mas precisaria de que se incorporassem processos de verificação e validação adicionais, o que é um problema. Com isso, concluí a minha apresentação. Acho que agora a pergunta da nossa parte para vocês é

que problemas ou questões os membros do GAC e seus governos respectivos veem que quando se melhorem os dados de registo dos nomes de domínio ou sua remediação.

NICO CABALLERO:

Muito obrigado, Ashley. Foi uma apresentação certamente muito detalhada. Claro que sempre podemos voltar a um slide se algum representante precisar. Muito bem, deixamos aberto o espaço para perguntas ou comentários agora ou se preferirem, podem tentar responder a pergunta que está colocada aqui na tela. CTU.

NIGEL CASSIMIRE:

Fala Nigel Cassimire da União Caribenha das Telecomunicações. Estou muito satisfeito de ver que os registradores precisam e estão comprometidos com a exatidão dos dados de registo também, mas vemos o tempo todo uma percentagem de 40% de inexatidão. Há algum outro cálculo da exatidão? E por que é tão alto esse número? Conforme o compromisso dos registradores?

OWEN SMIGELSKI:

Olha, não estou familiarizado com essa percentagem que apresenta aqui, mas desde a especificação temporária e o GDPR tivemos principalmente alguns dados que informalmente ficaram disfarçados. E nos últimos anos eu estive no Comitê, na direção do WHOIS e os números não se aproximavam a 40% quando medimos a exatidão dos dados de registo. Em 2017, no mínimo, sabíamos que existia um campo com quem podia se entrar em contato através do telefone, do

e-mail comunicação e isso era uma coisa que tinha a ver com a operabilidade porque funcionava para 90% dos domínios.

ASHLEY HEINEMAN:

E se fosse tão alto, teríamos grandes problemas com o cumprimento contratual, se reportasse esse número a ICANN.

NICO CABALLERO:

Obrigado a CTU pela pergunta. Obrigado também ao Owen pela resposta.

Algum outro comentário? Vejo que a Comissão Europeia está pedindo a palavra. Por favor.

GEMMA CAROLILLO:

Obrigada, Nico. Gemma Carolillo para os registros. Eu quero apoiar o que disse Nigel. Estamos muito satisfeitos de ver que esse tema é de importância para a comunidade dos registradores. Isso também escutamos de parte da diretoria. Parece que todos agora estão de acordo na importância da exatidão. Esta pergunta apresentada demonstra a importância, a diretoria acaba de escrever sobre a importância da exatidão dos dados de registo para a estabilidade e a segurança do DNS. Há um relatório do SSAC 2, de 2021, sobre a revisão e estabilidade da questão da estabilidade também na União Europeia se falou da importância, então não vou repetir.

Tivemos uma apresentação muito importante aqui, mas eu quero fazer duas perguntas. Explicou claramente a validação e a verificação nos respectivos sistemas. E isso acontece no momento da registoção, da renovação ou há um momento fixo no qual são feitos esses processos? Essa é a primeira pergunta.

E a segunda, como mencionou corretamente, pelo menos na minha opinião, o tema da validação e a verificação em escala global. Consideramos no grupo falar de uma abordagem com base no risco, onde a verificação e avaliação se personalize, especialmente para identificar os casos de alto risco?

ASHLEY HEINEMAN:

Pelo menos desde que eu estou no cargo, não estou sabendo sobre conversas específicas, mas sim grupos de coordenação como recomendações já mencionadas, mas muitos perguntando o que significa isso ou sobre que normas deveríamos basear o trabalho. Essa é uma coisa que os registradores poderiam analisar, mas eu não estou sabendo que existam conversas detalhadas a nível do grupo nesse sentido.

GEMMA CAROLILLO:

E com respeito a esse enfoque com base nos riscos, os ccTLDs da União Europeia têm muita experiência e poderiam talvez compartilhar muitas das suas práticas. Talvez poderiam tratar a primeira pergunta em que momento se faz essa verificação?

ASHLEY HEINEMAN: Para ter certeza de estar entendendo. Sim, falamos no momento da regisração, da renovação, agora e no momento da regisração e depois, anualmente, lembramos as pessoas que devem manter a exatidão dos dados e modificar ou atualizar caso seja necessário.

NICO CABALLERO: Japão e depois a (inint) [00:21:01]. Japão.

[TOMO]: Eu sou (inint) [00:21:10] do Japão. Quero fazer uma pergunta. Os registradores estão se ocupando da exatidão dos dados, mas se referem aos habilitados, isso se referir a todos os registratários, talvez outros não estariam interessados na exatidão. Isso todos devem cumprir? Ou se faz para todos os registratários?

OWEN SMIGELSKI: Os registradores habilitados da ICANN precisam cumprir os termos dos nossas acordos RAA, e aí se fala da exatidão dos dados, da validação e verificação e o que tem que fazer, caso tenha alguma informação que sugira que esse nome de domínio, não é exato, porque eles descobrem que alguém conte ou que a ICANN diga, não podem apenas ignorar essa situação em si, se há uma preocupação nesse sentido por favor, entre em contato com meus colegas de (inint) [00:22:20] porque podemos exigir aos registradores melhorar essa informação, se tem informação que demonstra que os dados dos registratários são incorretos, entre

em contato com o Departamento de Cumprimento Contratual e vamos apresentar o resultado.

NICO CABALLERO: Obrigado, Owen. UPU.

TRACY HACKSHAW: Poderia voltar ao slide 15, se não estou enganado, fazem referência ao relatório da UPU, ao estudo apresentado. Eu não peço um esclarecimento, mas isso é de 2018, se não estou enganado, o documento que referiram e houve muito trabalho na UPU quanto à questão digital, desenvolvendo coisas que permitissem manter uma identificação digital do ponto de vista universal do ponto de vista da verificação. Então, eu acho que isso está sendo tratado na UPU agora com os operadores postais, então talvez seria útil tentar analisar o trabalho que foi feito. Talvez ali tenha uma forma menos difícil de manejar ou gerenciar esse problema dos endereços para esse projeto de identificação digital que está em andamento.

NICO CABALLERO: Obrigado. Agora fala a Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO: Muito obrigado. Uma pergunta referida a alguns temas. Talvez esta seja a questão do ovo e da galinha. Mas em algum ponto a ICANN, conforme me falaram, pode solicitar que se corrija alguma inexatidão. E seria um problema se muitos dados estivessem errados, mas eu acho que

podemos diferenciar entre os dois períodos antes de entrar em vigor o GDPR e depois da sua entrada em vigor. Porque, como foi dito antes, existiam diferentes relatórios de métricas, alguns de 2017, quando os dados estavam disponíveis de forma pública. Então a ICANN poderia utilizar esses dados para participar, mas grande parte desses dados agora foram expurgados. Então, o departamento de cumprimento contratual da ICANN poderia saber se existe alguma reclamação em andamento, mas não sabemos se é um problema ou se realmente é um problema. Então, há alguma ideia de como, na ICANN ou na comunidade, poderiam detectar alguma inexatidão como antes? Sendo que agora há tanta informação que não é divulgada.

ASHLEY HEINEMAN:

Bom, o Owen pode participar e me consertar. Nós sabemos quando um e-mail não funciona ou como também prestamos atenção quando não nos pagam e dependemos muito das forças externas para detectar estas inexatidões, incertezas.

OWEN SMIGELSKI:

Bom, nos últimos tempos, nos últimos dois meses existiram duas situações de inexatidões detectadas através de e-mail e tivemos que corrigir, nem todos os dados de registo estão expurgados.

Vemos alguns deles com exatidões informadas, mas os dados estão aí no RDRS, estão presentes. É possível também que isso aconteça. Sempre há dificuldades com aquilo que temos que determinar. Mas, por exemplo, se vocês solicitam dados através do RDRS, todos os dados

obtidos se são inexatos tem que dizer, se não, nós não sabemos para que o registrador saiba e que possa corrigir, se não estão corrigidos vai se suspender esse nome de domínio.

NICO CABALLERO: Obrigado, Owen. Dinamarca.

FINN PETERSEN: Eu sou o Finn Petersen para os registros. Eu vou dar a minha perspectiva sobre esta pergunta apresentada. O que pensam os governos que poderia conseguir do ponto de vista da exatidão. Vemos que o nosso cTLD dentro de algumas assinaturas digitais, e os cidadãos e as empresas danesas podem ter o nome de domínio autenticado se utilizam a assinatura digital apenas dessa forma.

Claro que isso teve alguns impactos, porque as registrações com .dk ou as registrações em website falsas com .dk diminuíram drasticamente, o que foi bom, foi um grande benefício para os usuários. Eu acho que posso dar detalhes desses casos. Houve alguns estudos feitos e houve um grande benefício para a sociedade e eu acho que estamos aqui como governos para tentar cuidar a sociedade.

NICO CABALLERO: Dinamarca, algum comentário? Muito bem. Por questões de tempo temos que avançar. A Comissão Europeia voltou a pedir a palavra. Não? Bom, então vamos continuar.

Está a próxima rodada de novos gTLDs e para esse tema eu vou passar a palavra a Sam Demetriou.

SAM DEMETRIOU:

Obrigado, Nico. Estamos aqui sentados hoje há um ano e meio, ou melhor, estamos há um ano e meio de começar a apresentação das novas solicitações para os novos gTLD. Então seria um bom momento para consultar o GAC se de alguma forma pensaram, como tem pensado em se relacionar com os solicitantes na próxima rodada.

Queremos começar a falar desse assunto. Sabemos que não podemos chegar a uma conclusão final sobre este tema, porque houve alguns acontecimentos nos últimos meses, o GAC fez algumas declarações na reunião de Kigali sobre as restrições dos compromissos contratuais dos registros e como isso poderia se vincular com o conteúdo, e se estabeleceu que a ICANN não podia exigir o cumprimento de nenhum desses compromissos. Então, o GAC poderia considerar em que medidas reparadoras poderiam ser utilizadas nesse sentido.

Isso por uma parte, pela outra da última rodada, e a da próxima abertura do programa, sabemos que há muitos solicitantes que fizeram conhecer suas intenções através de declarações no passado, mas nem todos. Agora, por sua vez, há mais abertura.

Como o panorama é um pouco diferente agora e temos a experiência da rodada de 2012 na nossa memória coletiva, queremos fazer essa pergunta e começar a conversar de forma mais sincera a respeito e

talvez não consigamos toda essa resposta hoje, mas seria bom discutir entre os dois grupos.

Com prazer escuto seus comentários.

NICO CABALLERO:

Obrigado, Sam. A pergunta está na tela: como pensa o GAC em se relacionar com os solicitantes dos novos gTLDs na próxima rodada? Claro que não estamos falando de cTLDs, para que fique bem claro, então há algum plano? Não necessariamente do GAC. Vocês claro que podem falar dos seus países se fizeram alguma revisão das solicitações ou se até agora interagiram com os possíveis solicitantes.

Abrimos então o piso. Não estou vendo ninguém com a mão levantada, nem pedido de palavra online, também não. Isso significa que voltamos a você, Sam. Desculpa. Reino Unido tem a palavra.

NIGEL HICKSON:

Obrigado, Nico. Não quero discutir esse ponto logicamente; são realmente excelentes as perguntas que vocês colocam. Provavelmente nos surpreenderam, não tivemos discussões em detalhe, apesar de ter falado em geral e em detalhes sobre muitos temas relacionados com os gTLDs, como as cadeias de caracteres controversas, vocês participaram junto conosco no processo do IRT que tanto desfrutamos.

Mas em termos da nossa interação com potencial de solicitantes e como vamos manejar os SRCs e os PICs, eu acho que esse é um assunto

que ainda deve ser analisado. É interessante, vocês falam de anúncios públicos, possíveis registradores ou assistentes que querem ter novos nomes. Não sei. Acho que há pessoas que ainda não tem suficiente.

Mas de qualquer maneira, eu acho que você marcou claramente um ponto. É claro que é algo que discutimos, e respeitamos a decisão do board nesse sentido com relação aos compromissos que vinculam vocês conosco, mas acho que seria difícil concluir nesse momento como vamos abordar esses pontos.

É claro que os compromissos voluntários existem sim, mas não há nada, não há uma proibição que permita um solicitante dizer sim, gostamos disso, gostamos disso outro. Sabemos que podemos exigir o cumprimento, mas eu deixaria por aqui, porque tenho muitas ideias e tem gente que sabe muito mais do que eu nesses temas. Mas quero agradecer a pergunta e obrigado por esse diálogo contínuo que temos sobre esses assuntos.

NICO CABALLERO:

Obrigado pela contribuição. Tenho Suíça e depois Comissão Europeia e depois o senhor Chris.

JORGE CANCIO:

Oi a todos. Sou Jorge Cancio para os registros. Em primeiro lugar, obrigado pela pergunta e obrigado Nigel por quebrar o gelo. Acho que é importante que conversemos isso.

No meu caso, também não conheço nomes ou registradores que surgirem na superfície das discussões, mas somos muitos e bom, esperamos receber informação disponível publicamente, abordando AGB. Temos o plano na ICANN para fazer um guia para os membros do GAC. Esse documento de 300 ou 400 páginas, resumi-lo para saber realmente o que diz para estarmos preparados, para depois digerir as centenas e milhares de solicitações.

Uma vantagem que temos agora em comparação com a rodada de 2012, é que nessa oportunidade a política é muito mais clara e muito mais com base no consenso de toda a comunidade. Da última vez foi um pouco diferente, um caminho com obstáculos, e a documentação no AGB não mostrou 100% o processo, a política atual é diferente. Isso significa que agora todos sabemos mais ou menos quais são as regras do jogo para a próxima vez.

E, é claro que há muitos casos nos quais os governos vão se ver afetados pelos gTLDs no sentido rigoroso da política ou no sentido mais amplo dos gTLDs, então se recomenda a todos que entrem em contato com os respectivos governos para evitar as experiências que tivemos na última vez. E também temos esses instrumentos como alertas precoces, assessoramento por consenso do GAC. E também temos os corredores onde as pessoas podem conversar e por que não procurar nas listas os membros do GAC para saber quem são as pessoas que representam os países para que essa montanha, rio, ou ponto geográfico que surgir, não gere uma confusão. E depois também estão as objeções.

Com relação aos RVCs, para ser honesto, estou esperando ver o texto correspondente no AGB, porque falamos muito e entendo sobretudo com Becky Burr e membros do board sobre a proibição de PICs relacionados com conteúdo de RVC. Agora, como isso depois vai se concretizar, quando efetivamente uma condição relacionada com o conteúdo e quando é uma condição de elegibilidade por onde corre a linha. Bom, isso para mim ainda é algo que não tem absoluta clareza.

Vamos ter que ver como se desenvolve. É claro que aqui eu estou aberto a que me corrija, talvez Sam saiba mais de como vai ser implementada, essa é a primeira reação à sua pergunta. Obrigado.

NICO CABALLERO:

Obrigado, Suíça. Tenho a Comissão Europeia.

MARTINA BARBERO:

Sou Martina Barbero, da Comissão Europeia. Obrigada por essa interessante conversa. É muito bom essa troca sobre a próxima rodada. É difícil tomar a palavra depois de Jorge e Nigel, que estiveram na rodada anterior. E vou tentar repetir. Com a sua pergunta sobre o conhecimento de solicitações, provavelmente não estamos na sala adequada. Muitos nos perguntaram se estamos planejando solicitar cadeiras, mas eu queria aproveitar essa oportunidade para espalhar, difundir e aumentar o conhecimento.

Como disse, eu não estive na reunião anterior, infelizmente, mas entendo que houve discussões difíceis da outra vez, em particular casos

que tem a ver com children ou com outros conteúdos. Acho que a comunidade do GAC em Kigali refletiu sobre o fato de que sem PICs ou RVCs relacionado com o conteúdo, talvez haja menos flexibilidade na hora de abordar as preocupações dos governos, mas o diabo está nos detalhes. Temos que ver como é que isso vai se pôr em prática eventualmente.

Quando foi tomada a decisão, acho que o instrumento não era tão útil nesse sentido em comparação com a vez anterior, mas aguardamos ansiosamente como isso será abordado no devido momento.

NICO CABALLERO: Obrigado, Comissão Europeia. Vocês querem dizer alguma coisa com relação aos comentários? Vou passar a palavra para Chris Despain. Não sei. Acho que ele saiu da sala.

NÃO IDENTIFICADO: Desculpe. Ele teve que sair da sala porque tinha um compromisso.

NICO CABALLERO: Muito bem. Outro comentário, reação? Continuamos com o microfone aberto há dois ou três minutos. Um, dois. Tem tempo?

BETH BACON: Na rodada anterior, estava na equipe estadunidense que fazia a aplicação das revisões. Então, se tiverem perguntas e a Ashley também viveu esse sonho, eu me ofereço para passar informação, resolver

interrogantes sobre como os registros veem tudo isso, como vai se operar e diferentes maneiras em que podem impactar o governo e oferecemos nossa ajuda desde o ponto de vista operacional, e isso vai ser muito, muito importante.

NICO CABALLERO:

Do lado do GAC, eu queria dizer que, pelo menos pelo que eu sei, não muitos membros do GAC, de fato, revisam as solicitações, os gTLDs, conformam com ajudar os seus próprios ccTLDs, ajudar as autoridades locais a gerenciarem os problemas no ccTLDs. Pelo que eu sei, eu não estou falando em nome do GAC em pleno, porque certamente há exceções, talvez seja uma pergunta difícil de responder, Sam, Beth, Ashley. Não tenho conhecimento, pelo menos no meu ponto de vista, que algum membro do GAC tenha algum plano de revisar os gTLDs. Estamos falando do gTLDs, não é mesmo? Se não for assim, podem me corrigir. De fato, o microfone continua aberto. Vamos ver se mais alguém quer dizer alguma coisa. E tenho a UPU.

TRACY HACKSHAW:

Sou Tracy Hackshaw. Obrigado, Nico. Eu estive na última rodada. E posso contar que havia vários membros do GAC que entrevistaram no processo, especialmente no processo de alerta precoce pelo tema do interesse público. Então, falamos dos industriais regulados, saúde, finanças, etc. Certos membros do GAC tinham suas reservas a esse respeito.

E também havia TLDs para os quais alguns membros do GAC resultava preocupante. É possível que quando apareçam os solicitantes, apareçam membros do GAC. Lembro, em particular a Austrália, que colocou várias alertas precoces. Também houve alguns TLDs geográficos, lembrem o caso ou a situação de .amazon, tivemos .patagônia. E também houve vários ponto-Spa, e é possível que venham mais nessa rodada. Então, é muito provável que o interesse dos membros do GAC aumente. Mas nesse momento não sabemos, mas imagino que saberemos na medida em que vão aparecendo os solicitantes.

SAM DEMETRIOU:

Muito obrigado pelos seus comentários. Eu entendo claramente esses dois aspectos que ainda é muito cedo, mas também muitas das respostas, como disse Tracy, vai depender de que solicitações sejam apresentadas. Queremos aproveitar esse momento para abrir a porta dessa conversa. Talvez possamos continuar depois, porque, como dizíamos, gostaríamos de que o GAC considere que o grupo de registros é um recurso para eles.

Quando pensamos nas oportunidades de ser membro no nosso grupo, há oportunidades. Quando conclui o período de solicitação, os solicitantes vão poder entrar no grupo como observadores, então poderemos ter já contato com alguns dos solicitantes que vocês mencionam. Como disse Nigel, o interesse é ter diálogo com os solicitantes.

Nós estamos mais do que abertos a facilitá-lo, é uma conversa que deve ser seguida, como vocês dizem. Bom, é algo para ter em conta na medida em que nos aproximamos da data, talvez será um tema dominante em um par de anos. Agradecemos sua contribuição e valorizamos.

SAM DEMETRIOU: Muito obrigado. E agora, por questões de tempo, vou passar a palavra à Ashley para que fale da política de ética da ICANN.

ASHLEY HEINEMAN: Muito obrigado e Sam pode participar também. Todos espero. Todos sabemos que temos uma política de ética na versão rascunho que foi publicada e apresentada para comentários públicos. Aqui se trata de abordar as preocupações das câmaras de partes contratadas e também do GAC apresentadas com respeito à transparência e a quem representa, a quem e no processo de manifestações de interesse.

E nesta política aqui se trata muito das nossas preocupações. Se não podemos deixar claro a quem representa, a pessoa não tem o compromisso necessário para participar no processo de PDP. Então, no mínimo, os registradores como empresas, vão fazer comentários sobre esse rascunho.

SAM DEMETRIOU: Acho que a resposta foi certa. Ontem estava escutando a interação entre o GAC e a GNSO e o conselho mencionou no momento que não

tem uma posição como conselho em si, mas sim os diferentes membros ou unidades constitutivas, devem ter sua posição quanto a esta posição de ética.

Então, repetindo o que disse Ashley, nós como parte dos registros e registradores, vemos que esse é um acontecimento positivo, esta política de ética pode resolver algumas das nossas preocupações. A respeito a transparência, também falamos disso com o GAC várias vezes e há grupos como estes que estão alinhados. Então pensamos que isso poderia ser considerado uma pequena conquista da nossa parte.

NICO CABALLERO:

Sim, totalmente. Fico satisfeito por saber que estamos em sintonia.

Há alguma pergunta, comentário, alguma coisa que queiram adicionar? Suíça, por favor.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Nico. Vou falar em francês, porque é bom utilizar os serviços de interpretação. Para que os nossos países francófonos também possam utilizar a sua própria língua a cada tanto, pelo menos.

Com respeito a estes temas, eu não vou repetir o que já falamos ontem na nossa primeira impressão a respeito desse documento da Suíça. Eu acho que é uma impressão compartilhada com outros colegas do GAC,

que pensamos que é um passo na direção correta. Claro que é importante que a diretoria tome uma decisão e o faça em breve.

A diretoria respondeu às preocupações manifestadas pelo GAC e pela comunidade. Então, eu estou de acordo com o que já falaram a Ashley e Sam a respeito da sua opinião, estamos aqui para escutar as opiniões da comunidade, das partes interessadas e dos parceiros da ICANN, para ver se há algum ponto no qual devemos continuar trabalhando para melhorar quanto à ética e com prazer assim faremos, porque às vezes o diabo coloca o rabo nos detalhes.

Por isso é bom considerar essas coisas, porque como uma primeira olhada, passamos por cima algumas coisas. Esse documento parece responder às nossas preocupações sobre a questão da transparência, como membros do GAC muitas vezes reiteramos que esta é a base da credibilidade e legitimidade do nosso sistema e do nosso sistema multissetorial. Muito obrigado.

NICO CABALLERO:

Obrigado, Suíça. Há alguma reação, algum comentário nesta linha?

ASHLEY HEINEMAN:

Muito obrigado, Suíça. Estou totalmente de acordo. Este é um pilar fundamental, um sistema multilateral, multissetorial que funciona. Saber quais as bases, qual negociamos, saber com quem negociamos, então, é muito importante, é um passo positivo e esperamos ver como vão se desenvolver os acontecimentos. E estamos em parceria, do

mesmo lado e com prazer continuaremos conversando com vocês e compartilhando nossas perspectivas como partes contratadas, caso seja necessário apresentar comentários.

NICO CABALLERO:

Obrigado, obrigado Suíça pelo comentário.

Algum outro comentário que queiram fazer? Alguma pergunta? Não veja mãos levantadas na sala de Zoom, nem aqui na sala. E isso significa que terminamos com sete minutos antes. Irã. Fala o representante do Irã.

NÃO IDENTIFICADO:

Boa tarde. Como é a primeira vez que eu vou participar nesta reunião, quero agradecer ao senhor, aos colegas por moderar esse diálogo. Posso fazer um comentário ou outra pergunta a respeito desse último tema, já que não há pergunta sobre esse tema? Então por que alguns membros do GAC não participam tão ativamente no processo de revisão das solicitações de novos gTLDs? Me interessa saber a história das solicitações da gTLDs dentro da ICANN ou do GAC, se há algum antecedente no qual os membros que tenham feito alguma recomendação a ICANN e se isso teve algum impacto para a ICANN, levando em conta a recomendação do GAC sobre essa solicitação.

NICO CABALLERO:

Bom, essa é uma pergunta muito boa, Irã. Não que eu saiba, mas claro, pode me corrigir se estou errado, se alguém tem informação atualizada,

seria muito bom saber, mas não que eu saiba. Até onde entendo, nenhum governo nacional ou organismo a cargo de ccTLD porque, às vezes, é uma universidade, às vezes é o Ministério das ICTs, são diferentes organismos, conforme os países. Mas até onde eu entendo não foi assim. Mas podem me corrigir se estou errado, conforme os países, há países que têm enormes indústrias digitais. Não é o caso do meu país. Não é o caso do Paraguai. Mas desculpa por não poder responder a sua pergunta, Irã. Mas novamente eu respondo não, até onde eu sei. Ainda temos cinco minutos para comentários ou perguntas. Alguma outra contribuição? Suíça, por favor.

JORGE CANCIO:

Eu serei breve. Sou Jorge Cancio, da Suíça. Obrigado, Nico. Eu vou tentar responder à pergunta do colega do Irã. Talvez se justifique, faça parte do tempo dedicado ao café para falar sobre as nossas experiências com Tracy, Manal, eu, Nigel nos últimos anos poderíamos compartilhar nossas experiências tanto boas como aquelas que não são tanto boas à respeito do que aconteceu com as solicitações.

IRÃ:

Sem dúvida, vou incomodá-los. Não, era apenas uma piada para Jorge.

NICO CABALLERO:

Bom, muito obrigado. Não precisamos estender artificialmente a nossa conversa aqui. Se não há outras conversas ou comentários vamos dar por encerrada esta sessão. Alguma última palavra Ashley, Sam, Owen?

ASHLEY HEINEMAN: Apenas um agradecimento. Sabemos que vamos ter oportunidades e esperamos que tudo isso seja útil, mas ter a oportunidade para fazer perguntas e nos entendermos uns aos outros é muito útil. Muito obrigado por estarem aqui.

NICO CABALLERO: Obrigado Sam, Ashley. Sam.

SAM DEMETRIOU: Sim. Sentimos muito valor quando mantemos um diálogo aberto com o GAC, sempre foi assim no passado e esperamos que continue da mesma forma.

Quero que todos estejam sabendo que tanto Ashley como eu vamos deixar a presidência como registradores e registros e vamos ter aqui nossas substitutas com Beth e Owen. Bom, podem entrar em contato com eles.

NICO CABALLERO: Beth?

BETH BACON: Apenas espero poder continuar trabalhando quando assumir a presidência para manter esse diálogo.

NICO CABALLERO: Owen.

OWEN SMILGELSKI: Eu vou falar muito nos próximos dois anos como presidente, então, agora não é necessário.

NICO CABALLERO: Obrigado, salva de palmas para os nossos colegas do CPH. Damos por encerrada a sessão e nos encontramos 4:30. Aproveitem o café.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]